

1 Ata da Reunião Plenária Ordinária Nº 302 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas – CMS, realizada
2 na data de 11 de maio de 2022 às 19h45, no Auditório do Paço Municipal, com a participação dos seguintes
3 Membros: no Segmento Gestores Srs. (as). Moacir Paludetto Junior – Titular – SEMUS e Elizabeth
4 Fernandes Penha – Titular – SEMUS; Segmento de Prestadores Sras. Márcia Cristina Krempel – Titular –
5 HONPAR e Heloísa Toledo Volpato – Titular – Irmandade da Santa Casa; Segmento de Trabalhadores, Srs.
6 (as). Eucir Antônio Zanatta – Titular – SINDSAÚDE; Sérgio Donizete Azevedo – Titular – SISPAMAS, Gisele
7 Dias Picolo – Titular – COREN, Rosana Cristina Molinari Galuch – Suplente- SISPAMAS e Alecsandro de
8 Andrade Cavalcante – Titular – SIMEPAR; no Segmento de Usuários os Srs. (as) Roseli Martauro Marinho –
9 Titular – APDA, Durvalino de Almeida Filho – Suplente – Pastoral da Criança, Iyálòrísá Joilda Pereira de
10 Jesus – Titular – Ent. Religiosa ILÉ ÀSE TI TÓBI ÌYÁ ÀFIN ÒSUN ALÁKÉTU; Sérgio Aparecido Ribeiro da
11 Silva – Suplente – AIABA e Maria de Fátima Greggo – Titular – UAMMA, e como Observador Sr. Gerson
12 Pizzo – Membro da APDA. Após verificação da obtenção de quórum, o Presidente de Mesa Zanatta inicia a
13 reunião, ensejando boa noite ao Plenário, e informa que houve alteração na Pauta que foi encaminhada a
14 todos, sendo acréscimos que foram feitos que estão destacados e que fará uma breve leitura, e diz que
15 então gostaria de saber antecipadamente se alguém teria alguma inclusão ou solicitação de Pauta, e não
16 havendo nenhuma manifestação do Plenário menciona que acrescentará as correspondências que foram
17 recebidas da Santa Casa sendo Ofícios Nº1831/2022; Nº1834/2022 e Nº1835/2022; e expõe que fará
18 apenas a referência do recebimento e eventualmente colocando para a próxima reunião se houver
19 necessidade de discussão. O Presidente Zanatta cita o **1º Ponto de Pauta – Aprovação da Ata nº301** que
20 ocorreu em 13 de abril de 2022, e pergunta se há alguma observação, acréscimo ou correção a ser feita por
21 parte dos presentes, e não havendo imposição a Ata nº301 foi considerada aprovada por unanimidade. Em
22 continuidade informa que está fazendo uma pequena sugestão diante da administração da Mesa, o qual foi
23 proposto para a Secretaria-Executiva que toda a geração de ação e proposta da Ata que aconteça será
24 guardado em arquivo interno do CMS com hachuras e com barra de legenda, com a proposta de ação que
25 terá que ser executada, e ressalta que a Ata gera ações e muitas vezes essas ações ficam paradas, ficando
26 perfeitamente registradas, mas que, no entanto, ficam as vezes, estagnadas, desmobilizadas a conduta do
27 Conselho, sendo adotado então esse modelo de ação para a confecção das Atas e do que precisará ser
28 atendido. Faz referência ao **2º Ponto de Pauta – Informes – Item 1 – Ofícios Encaminhados: Nº42/2022**
29 **– SEGOV** – Solicitação de realização de Decreto para o desligamento da Sra. Leonice Ferreira Navarro;
30 sobre esse assunto menciona que a Sra. Leonice solicitou seu desligamento do Conselho por motivo de
31 ordem pessoal, assim como a Sra. Aline Tassiara, a qual era representante Suplente da Associação de
32 Moradores Ulisses Guimarães, sendo que esta mudou a dinâmica de vida profissional e que portanto
33 solicitou sua dispensa, sendo que todos já tem ciência, sendo apenas para formalizar. Cita Ofício **Nº43/2022**
34 **– Irmandade da Santa Casa** – Solicitação de Relatórios de Produção e Cumprimentos de Metas do último
35 quadrimestre de 2021, referente ao Termo de Fomento; informa que a Santa Casa já retornou desse
36 documento através do Ofício Nº1822/2022, com os dados de produção da Rede Materno Infantil que serão
37 disponibilizados às Comissões, à Mesa e ao Conselho, e que esse documento está disponível apenas por
38 meio físico, sendo diferente da HUMANIZA que fora recebido por meio digital, e aborda que se algum dos
39 Conselheiros quiser ter o conhecimento poderá ser encaminhado, sendo que está à disposição. Faz
40 referência ao **Ofício Nº44/2022 – 16ª Regional de Saúde** – Informações para atualização cadastral junto a
41 Secretaria Executiva do CES/PR, em resposta ao Ofício DIR 50/2022; **Ofício Nº45/2022 – SEGOV** –
42 Solicitação de realização de Decreto para o desligamento da Sra. Aline Tassiara Marquês da Cunha;
43 **Nº46/2022 – SEODUR** – Solicitação de cópia do Mapa do Município constando a Área de Abrangência do
44 Programa Estratégia Saúde da Família, referente ao Planejamento e de Coberturas Assistenciais em Saúde;
45 e sobre esse assunto reporta-se para o Vice-Presidente e Secretário de Saúde Moacir e diz que foi
46 realizado contato com a Sra. Fabiane, Coordenadora da Atenção Básica, e que foi observado que acabaram
47 de construir um mapa das áreas de abrangência do PSF, e que está solicitando para colocar à disposição
48 do Conselho o Mapa da Cidade, sendo interessante que este contenha as áreas de abrangência das
49 Unidades. Cita o **Ofício Nº47/2022 – SESA** – Solicitação de informações aos valores executados pela
50 Secretaria de Estado referente as Contratualizações HOSPSUS e outros repasses aos Prestadores
51 Hospitalares do Município; expõe que diante dessa dinâmica sobre as Contratualizações e do período que
52 passou da Pandemia, assim como dado a divulgação que os Hospitais Filantrópicos estão passando por
53 sérias dificuldades financeiras, o Conselho está solicitando para a SESA informações desses valores, a qual
54 a representante é a Conselheira Roseli. Explana sobre o Ofício **Nº48/2022 – Vigilância Sanitária** – Convite
55 para participação da Plenária Ordinária Nº302 e para troca de informações pertinentes ao Setor; e diz que o
56 Conselheiro Sérgio Azevedo trouxe a informação que o Sr. Ernesto, Gerente da Vigilância Sanitária pediu
57 que comunicasse que na data de hoje infelizmente estaria impedido de comparecer; e diz que como dado
58 em outras ocasiões o Secretário Moacir deliberou que quando tiver a oportunidade, trará membros da
59 equipe, Setores ou a Gerência, e que como discutirão a questão da aprovação do Plano Plurianual, foi feito
60 o convite para que a Vigilância Sanitária pudesse estar presente, e que devido a Comissão de Fiscalização
61 estar com agenda para ir nas Instituições Hospitalares, gostariam de conciliar as informações junto a
62 Vigilância, mas devido à impossibilidade de comparecer suprimirá esta ação em Plenária, colocando para
63 outro momento. Cita o Ofício **Nº49/2022 – SESA** – Solicitação das Agendas de Reuniões da Comissão Inter

64 Gestores Bipartite do Paraná para participação do CMS; e sobre esse assunto coloca que possam estar
65 como representantes sendo ou a própria Presidência ou a Sra. Roseli que está acompanhando as ações
66 das Contratualizações, para então participarem dos eventos das Plenárias da Comissão Inter Gestores
67 Bipartite da 16ª Regional, e as Conselheiras Márcia e Heloísa mencionam dizendo que é a nomenclatura é
68 CIR – Comissão Inter Gestores Regional e não conforme falado CIB. O Presidente Zanatta faz referência ao
69 **Item 02 – Ofícios Recebidos: DIR Nº 50/2022 – 16ª Regional de Saúde** – Requer informações atualizadas
70 do atual Presidente do Conselho; Secretário (a) Executivo (a) do CMS e endereço completo do CMS para
71 atualização no Conselho Estadual de Saúde – CES/PR; **Nº1822/2022 – Irmandade da Santa Casa** –
72 Resposta ao Ofício nº43/2022 – Dados da rede Materno Infantil relativos ao último quadrimestre de 2021;
73 **Nº003.04/2022 – HUMANIZA** – Relatório Assistencial Mensal – Fevereiro 2022; e sobre esse assunto afirma
74 que a HUMANIZA já entregou ao Conselho, conforme acordado, sendo que estes são entregues por meio
75 físico e digital, estando o meio digital à disposição dos Conselheiros, e que os que quiserem ter a
76 informações podem solicitar, mas que também poderá ser encaminhado a todos sem problema algum.
77 Informa sobre o **Item 3 – Decreto Nº279/22 de 26 de abril de 2022** – Desligamentos das Sras. Leonice
78 Ferreira Navarro e Aline Tassiara Marquês; cita **Item 4 – E-mails** - Secretaria-Executiva do Município –
79 Convite do TCU para participação do Diálogo Público: Participação Cidadã – O papel dos Conselhos
80 Municipais de Políticas Públicas, realizado em 05 de maio de 2022; e sobre esse assunto expõe que a
81 Conselheira Iyalòrisá Joilda participou, e deixa um pedido para esta, que se houver algum material possa
82 encaminhar, e a Conselheira Iyalòrisá Joilda informa que durante o curso foi solicitado que cada participante
83 fizessem pontuações do que achou da formação e de sugestões para melhorias, e que enquanto a sua
84 inscrição fora realizada com antecedência fez as pontuações, sendo que em seguida mandaram um
85 segundo e-mail onde cadastrou-se no TCU com a geração de login de participante, assim como o
86 certificado, afirmando que houve uma Cartilha que fora compartilhada dentro do grupo de WhatsApp do
87 Conselho Municipal de Saúde, após questionamento do Presidente Zanatta. Ato contínuo, é citado pelo
88 Presidente o **Item 5 – Resolução - Nº05/2022 – CMS – Aprovação do Relatório Anual de Gestão – RAG**
89 **2021**; sobre esse assunto informa que além da Ata, há a necessidade da realização da Resolução sendo
90 está anexada dentro do Sistema DigiSus; menciona que será colocado à disposição dos Conselheiros a
91 **Resolução Nº664/2021 – Do Conselho Nacional de Saúde – Aprovação da realização da 17ª**
92 **Conferência Nacional de Saúde**; e diz que gostaria de colocar preliminarmente sendo até por parte do
93 Gestor Municipal que conforme está descrito no documento, as Etapas Municipais precisarão acontecer até
94 março, e que então gostaria de colocar para o Plenário de tentarem agendar para março de 2023 a
95 Conferência, e que junto a Secretaria Executiva possam trabalhar ao logo desse ano realizando as Pré
96 Conferências ou Fóruns de discussão, sendo uma sugestão, e indaga o que acham, ao que a Conselheira
97 Iyalòrisá Joilda diz que na última Conferência Municipal de Saúde foi implantado o modelo de 04 Pré
98 Conferências, alcançando as regiões norte – sul – leste – oeste do Município, e faz lembrança que estão em
99 um ano de eleições, e que tudo isso, querendo ou não, mexe muito; diz ainda se então não seria
100 interessante fazer as Pré Conferências logo posterior as eleições, e que querendo ou não tem mudança de
101 Governo. Na ocasião o Secretário de Saúde Moacir menciona que ao mesmo tempo que tem um espaço
102 muito grande até realizar a Conferência estariam desmobilizando de todo o engajamento de quem quer
103 participar das Pré Conferências, e aborda que mesmo se se fosse realizado 04 no início do ano, acredita
104 que ficaria pesado, e sugere que seja realizado as Pré Conferência na 1ª quinzena de dezembro, e o
105 Presidente Zanatta faz a sugestão de data na 2ª quinzena de janeiro e 1ª quinzena de fevereiro, sendo
106 afirmado pelo Secretário Moacir que poderia ser e que o modelo ainda não foi discutido, mas que quem
107 está nas Pré Conferências já está pensando na Conferência, salienta ainda sobre pensarem nas propostas,
108 e se planejarem melhor, pois já tiveram problemas na Conferência passada em relação a isso, e que então
109 para poderem consolidar, fazerem os relatórios das Pré Conferências, para não criarem algumas discussões
110 que não foram produtivas naquela Conferência. O Presidente Zanatta afirma que não havia pensado no
111 processo eleitoral, e que a Conselheira Iyalòrisá Joilda tem razão, e diz que então será traçado um perfil de
112 data, sendo repassado na próxima reunião, com a Conferência em março, e as Pré Conferências na 2ª
113 quinzena de janeiro, e 1ª quinzena de fevereiro, e o Secretário Moacir menciona da Conferência ser na 2ª
114 quinzena de março, sendo afirmado pelo Presidente Zanatta que será necessário terem duas semanas para
115 terem os relatórios, e reafirmado pelo Secretário Moacir que precisarão terem duas semanas para
116 consolidarem as propostas das Pré Conferências e serem feitos os relatórios. O Presidente Zanatta expõe
117 que faz a sugestão de ser na 3ª semana de março ou ao final da 1ª quinzena, e que isso é importante, que
118 a questão da Secretaria Executiva já é um potencial organizacional maior, e que também será feito de outra
119 forma do que foi assistindo na última Conferência, para que sigam aquilo que foi preconizado. A Conselheira
120 Iyalòrisá Joilda diz que foi excelente o trabalho da última Conferência Municipal de Saúde, porque
121 conseguiram desenvolver um trabalho importante nas regiões, e que então se falavam muito que não
122 tinham sucesso dentro da Zona Sul de se tirarem propostas, e que as Pré Conferências, a qual foram
123 quatro, mas que pode estar presente em três, e que todas foram com sucesso de público e de propostas.
124 Ato contínuo, o Presidente Zanatta faz nova referência a realização da Resolução Nº 05/2022 - Aprovação
125 do Relatório Anual de Gestão – RAG 2021; para que fosse inserido no sistema DigiSus, e faz lembrança
126 que a aprovação do RAG foi feita na última reunião, e que foi encaminhado o esboço das recomendações

127 por parte do Conselho em relação a cada um dos itens, e que então apenas gostaria de saber se alguém
128 tem algum acréscimo ou mudança a ser feita, a qual já foi apresentado anteriormente, e que faz lembrar que
129 no item 12 – Recomendações para o próximo exercício, já foi incluído a 16ª Diretriz, sendo colocado da
130 seguinte forma, que seja elaborada Diretriz própria junto a Programação Plurianual de Saúde, do Plano
131 Municipal, e que acredita que o termo a ser utilizado será O Fortalecimento das Políticas de Promoção e
132 Atenção as Populações Vulneráveis. Informa que em Curitiba há um outro termo, mas na mesma
133 nomenclatura, sendo colocado em outra discussão, e solicita novamente se alguém teria acréscimos ou se
134 foi feita alguma observação para ser acrescida ou alterada dentro desse processo, e não havendo
135 imposições é considerado aprovado as considerações do Conselho dentro do DigiSus, e diz que
136 oportunamente se alguém quiser tem a possibilidade de abrir o DigiSus, podendo ser ao final da reunião,
137 pois acredita que a mesma não será delongada. O Presidente Zanatta expõe que houve uma solicitação de
138 inclusão de Pauta, que foi colocada como informação, e que a Conselheira Iyalórisá Joilda havia feito na
139 última reunião, e que foi solicitado que demandassem para a presente reunião, que é a solicitação de
140 disponibilidade do carro ou da verificação de ajuda de custo para os Conselheiros, principalmente para
141 aqueles que estão envolvidos nas atividades das Comissões, e pergunta a Conselheira Iyalórisá Joilda se
142 gostaria de falar alguma coisa sobre isso, sendo afirmado pela Conselheira que foi colocado a questão do
143 veículo por conta que o Conselho já teve um veículo para o desenvolvimento das atividades e que não está
144 se referindo as reuniões de Plenária ordinária ou extraordinárias, mas que está falando daqueles
145 Conselheiros que fazem parte das Comissões, para que tenham essas condições de acesso e de trabalho
146 para o desenvolvimento; destaca que essas atividades tem desdobramentos. A Conselheira Iyalórisá Joilda
147 menciona que a COMTEFIS e os Conselheiros que fazem parte, que são membros, e que está falando a
148 partir da Entidade da qual representa, em termos de condições financeiras em desdobramentos, e que a
149 COMTEFIS tem um trabalho, um modelo que tem que se deslocar ao local que passará por avaliação, e
150 destaca que a COMFIN também tem esse desdobramento, que qualquer relatório, acompanhamento que
151 esteja dentro da Comissão, e se houver uma necessidade de um desdobramentos para o desenvolvimento
152 dessas atividades, e que então esses Membros tenham essa condição. Cita que diante da atual conjuntura
153 que está sendo vivenciada com a questão financeira, fica muito difícil para os Conselheiros terem que
154 absorver essas despesas, e que por si o trabalho já é voluntário, e enfatiza novamente que não está se
155 referindo as reuniões ordinárias ou extraordinárias, mas que está se referindo em ajuda de custo ou o
156 veículo para os desdobramentos dessas atividades, e que a partir da Entidade da qual representa não há
157 condições de absorver essas despesas, frisando ainda sobre o trabalho dos Conselheiros que é voluntário e
158 que ter que custear despesas de um trabalho voluntário, fica muito difícil. O Presidente Zanatta diz que a
159 Conselheira Iyalórisá Joilda trouxe essa discussão no Conselho anteriormente, e que esteve na Secretaria
160 Executiva na presente semana para fechar um relatório ainda do ano passado que está fazendo questão de
161 deixar a degravação de ao menos das três principais reuniões junto ao próprio Município, sendo da
162 Licitação, Contabilidades e Compras, e que acredita que é importante, sendo que será colocado inclusive no
163 link do Conselho, e que falando desse ponto o mesmo tem uma visão que é um paradoxo, que tem duas
164 situações, sendo uma situação que as Entidades tem que se bancar para participarem de movimentos
165 sociais, e que a questão seria essa, as Entidades vão gerar despesas para si, e que é fácil pensar isso
166 quando pensam em Prestadores, mas que quando caí para os Usuários, para o Sindicato dos
167 Trabalhadores, e o Sindicato da qual o Conselheiro Alecsandro representa, se não bancá-lo o mesmo
168 poderá se bancar e comparecer; diz ainda que faltou carro para ir em reunião em Apucarana, mas que o
169 Conselheiro Presidente pegou veículo próprio e foi, sendo de interesse do Conselho, e que não colocou
170 essa despesa no Conselho e que está tudo certo, e a Conselheira Iyalórisá Joilda diz sobre o combustível,
171 estacionamento e a manutenção do veículo. O Presidente Zanatta segue mencionando que o paradoxo de
172 tudo isso é que como exemplo o Conselho Estadual para desenvolver suas atividades bancam a passagem
173 de ônibus ou avião, traslado, hotel e alimentação para todos, e que então se o Conselho Estadual faz isso,
174 tem uma via, e que então está trazendo essa discussão comunicando que como não houve oportunidade de
175 discutir antes, que será feito expediente ao Jurídico do Município para saberem uma viabilidade, pois
176 também já foi feito uma solicitação para o Prefeito e que explicou para a Conselheira Iyalórisá Joilda, que
177 não estão ociosos em relação a isso, e que pelo contrário já foi enviado três ofícios. O Presidente Zanatta
178 afirma que compareceu no Gabinete para gerar a demanda do Centro de Detenção Provisório, sendo que
179 foi levado mais dois assuntos, sendo um o veículo, mas não a questão de custeio, e que também acredita
180 que para custear só se for feito ordenamento de atividades a mais, que não seja apenas as reuniões, e que
181 não podem pensar que o Conselho bancará os Conselheiros para comparecerem nas reuniões dentro do
182 Município, que então não teria lógica e que se o Conselho tiver veículo sana um pouco isso, se puder ser
183 colocado à disposição e que ainda terão que pensar sobre um motorista havendo eventualmente alguma
184 coisa para resolver, salientando novamente que será gerado uma demanda para o Jurídico para saber
185 desse ordenamento de custear algo e que seria o combustível. Na ocasião o Secretário e Vice Presidente
186 Moacir pede a palavra e diz que para complementar que dentro desse cenário há uma programação de
187 levantamento de alguns orçamentos para tentarem o processo de compra de alguns carros para a
188 Secretaria de Saúde, a qual dentro desse planejamento está o Conselho; ressalta que o processo de
189 compra é demorado e que acredita ser importante dizer que o carro que estava a disposição do Conselho

190 foi adquirido entre 2008/2009 caso não esteja enganado, e que não havia mais condições de rodar e que o
191 valor para o concerto diante do último orçamento não compensava, e que essa base precisa ser feita, mas
192 como alternativa estão cogitando a possibilidade de que algum carro que já esteja em uso da Secretaria
193 possa ser colocado à disposição do Conselho, se não for todos os dias da semana, mas ao menos alguns
194 dias de uma forma estratégica, e deixarem de uma forma programada, para que também possam se
195 programar com antecedência, e saber que como exemplo todas as terças feiras e quintas feiras haverá um
196 carro a disposição, enquanto não há essa licitação, e o Presidente Zanatta menciona sobre as idas para
197 Apucarana para Contratualização, e o Secretário de Saúde Moacir afirma que as possíveis idas em reuniões
198 previamente agendadas, conseguirão se programar para estarem disponibilizando, mas que é isso que
199 tentarão se mexer, e destaca novamente que o processo de compra é demorado, e que está falando de algo
200 que talvez se tudo dê certo até o final do ano, acha que como o Conselho não tem uma demanda diária em
201 tempo integral, e se conseguirem ter essa estratégia de pelo menos dois dias da semana colocar o carro a
202 disposição já supriria parte dessas demandas e oportunizando maior parte dos Conselheiros nas
203 Comissões. Com a palavra a Conselheira Márcia pergunta cadê o carro, e afirma que já teve o carro uma
204 vez, e o Presidente Zanatta informa que o carro estava fora de condições de uso, a Conselheira então voltar
205 a dizer que o carro de 2008/2009 roda, o Presidente expõe que o motor do veículo estava falhando, ao que
206 o Secretário Moacir relata que ficaria mais de R\$ 7 mil reais para arrumar, e que não compensava por um
207 carro que tem um custo de mercado de R\$15 a R\$16 mil reais, e que está dizendo de custo x benefício. Na
208 ocasião a Conselheira Márcia diz que está dizendo que a causa de ter estragado tanto é que foi pouco
209 utilizado, e pelo menos ao que se lembra o carro praticamente não rodava e que ficava muito tempo parado,
210 ao que o Presidente Zanatta responde que não, e a Conselheira Iyalórisá Joilda afirma que o Conselheiro
211 Antonio Magro sempre questionou a despesa de combustível do carro, e que se lembra que nas reuniões
212 logo que chegou, o mesmo sempre cobrou os relatórios de abastecimento do veículo, e que está colocando
213 em Plenária, enquanto o Secretário Moacir disse de uma solução imediata, que é perfeito, e que é isso que
214 está buscando da Gestão, pois é de um interesse da própria Gestão que o trabalho seja feito, e que se há
215 Conselheiros dispostos a executar os trabalhos, que sejam fornecidos condições e que a Mesa Diretiva
216 poderá organizar uma agenda de trabalho, e que terá uma prévia de quando será necessário a utilização
217 por parte desses Membros da Comissão de acordo com cada desdobramento de atividade que tiverem, e
218 Presidente Zanatta diz exatamente, e que ainda que temporariamente até que se possa concluir a aquisição
219 do veículo, e a Conselheira Iyalórisá Joilda diz que sim, que seria um caminho, e volta a ressaltar da Mesa
220 Diretiva elaborar uma agenda de trabalho da COMFIN, e esta executará o trabalho que precisa ser feito, e
221 gerando alguma demanda que seja disponibilizado veículo, seja o que for de análise, e que alguém da
222 Gestão, Prestador podem comparecer na sala do Conselho para terem esclarecimento de alguma demanda
223 que tiver, e não deslocara-se de suas residências até a sala do Conselho, e que faz referência nessa
224 questão da despesa, principalmente sendo Membro Usuário (a). O Conselheiro Alecsandro pede a palavra e
225 diz ser uma questão apenas de esclarecimento, e que a ponderação da Conselheira Márcia foi muito
226 importante, e o que a Conselheira Iyalórisá Joilda fez foi um resgate histórico, também relevante, e que não
227 visualiza como ponto para passar atropelado, que estão falando de um bem patrimonial que não tem valor
228 pequeno, e que não há justificativa plausível para esse veículo ter se perdido, danificado, e que o Conselho
229 nunca teve atividades que justificassem isso, e que sendo o carro de 2008 até o momento em que ficou
230 parado na garagem deveria estar quase 0km. O Presidente Zanatta diz não ter lembrança da
231 quilometragem, e que seria interessante levantar essa informação, ao que a Conselheira Márcia afirma que
232 a questão de mau uso, e que o Conselho ter um carro próprio gerará de novo a confusão, e o problema
233 seria que o carro uma época realmente ficou nas mãos de Conselheiro, na casa de Conselheiro, e salienta
234 que é errado, e que o carro tem que ficar na garagem da Prefeitura e não na casa de Conselheiro, e que
235 ficando na garagem da Prefeitura realmente terão que deslocar-se de suas casas para fazerem suas
236 atividades, e a Conselheira Iyalórisá Joilda pergunta se a mesma refere-se a COMTEFIS, tendo como
237 resposta que é ao Conselheiro, e que se tem uma reunião em Apucarana e que vai com o carro do
238 Conselho, precisará ir até a Prefeitura, e ser conduzido pelo motorista da Prefeitura. A Conselheira Márcia
239 destaca que é um carro da Prefeitura e não do Conselho, e que não podem pilotar o carro, ao que o
240 Presidente Zanatta responde que precisa ser feito a sessão do carro ao Conselho, e a Conselheira diz que
241 não sabe e que teria que ver no jurídico, mas que não poderia o próprio Conselheiro, por um acidente ou
242 qualquer outra situação a Prefeitura é responsável, e que então teria que ser com o motorista da Prefeitura
243 para dirigir o carro, ressaltando novamente que precisam se deslocar até o Paço Municipal e com o
244 motorista ser levado(a) em Apucarana para uma reunião, e que de volta deixaria o Conselheiro na
245 Prefeitura, e que então o traslado da casa até a Prefeitura, assim como da Prefeitura até a casa fica por
246 conta do Conselheiro. A Conselheira Iyalórisá Joilda pergunta se a Conselheira Márcia refere-se a uma
247 reunião ordinária ou extraordinária, e tem como resposta que não, que para a reunião nem pensar, e que
248 isso acontecia que buscavam o Conselheiro em sua casa, ao que a Conselheira Iyalórisá afirma que é o
249 certo, porque o Conselheiro já irá trabalhar de graça, sendo então respondida pela Conselheira Márcia que
250 sim, pois optou por isso, e frisa que é melhor trabalhar com a ajuda de custo, e que se houver uma reunião
251 receberá uma diária para custear despesas como comida, por que as vezes irá para uma reunião que será o
252 dia todo, e que então se tiver alimentação, transporte, estará custeado, e verificar um Uber ou um taxi será

253 mais barato do que manter um carro, e que hoje uma das grandes despesas da Secretaria e a manutenção
254 de carro, e menciona que é um horror o que se gasta com isso, com gasolina, mecânica, pneus, óleo e
255 revisão, e diz que é muito caro ter um carro a disposição, e que acredita que se pensar em uma ajuda de
256 custo para cada atividade extra será muito mais fácil gerenciar, e mais econômico. Diante o exposto o
257 Conselheiro Sérgio Azevedo diz que a questão do carro do Conselho poderá falar muito bem, do
258 fundamento e base porque na época estava como gerente de patrimônio, e que fazia os controles de gastos
259 e valores, e que então gerou umas despesas e que um ex Vereador procurou o mesmo de fazer uma
260 denúncia na Câmara, que foi verificar, ao que realmente o carro ficava com um Conselheiro e o
261 abastecimento eram todas as semanas, e que então pediu calma, pois iria fazer as contas, e que fez o
262 questionamento, se gastavam de 120 litros por mês de combustível, para fazer o quê, aonde e como, e que
263 a pessoa não soube explicar. O Conselheiro Sérgio Azevedo continua a sua fala informando que na verdade
264 o Vereador fez a denúncia ao Ministério Público e que o mesmo respondeu, frisa ainda do carro buscar o
265 Conselheiro para reunião, sair da reunião e dar voltas, ficar na casa e levar parente de fulano, diz ainda que
266 tudo isso tinha acesso, que chegavam para o mesmo porque o carro foi multado em uma cidade no Estado
267 de São Paulo, e que as multas vinham para o mesmo, e que então foi perguntado porque estava no Estado
268 de São Paulo, se estava a serviço do Conselho, aonde e como, sendo respondido na época que não, e que
269 então começaram a surgir esses detalhes do carro e os gastos, ao que o Presidente Zanatta afirma que
270 nunca ficou sabendo disso, e o Conselheiro Sérgio Azevedo responde que sabe de tudo isso, porque vinha
271 para ele as multas, e que a primeira coisa que fez quando assumiu o Conselho foi retirar o carro e deixar no
272 pátio da Vigilância parado, encostado, e que a Conselheira Márcia lembrará muito bem disso, que então
273 pegou o carro do Conselho, que na verdade era do Município e que foi cedido para o Conselho, e que a
274 Conselheira Márcia estava com dificuldades com carro logo no começo, e que cederam para a Secretaria de
275 Saúde para fazer o serviço daquilo que necessitava, sendo que foi perguntado como ele dava um carro
276 assim, e que respondeu que se responsabilizava, que a Conselheira Márcia, então Secretária de Saúde,
277 entregou uma C.I solicitando o carro, e que foi tudo certo, que ficou com ela para o que precisava. O
278 Presidente Zanatta diz ao Conselheiro Sérgio Azevedo que isso caracteriza e demonstra que o carro não
279 ficava parado, sendo afirmado pelo mesmo que não ficava parado, que isso foi ocorrer hoje, que o carro
280 rodava, e o Presidente segue dizendo que até serviço para a Secretaria foi feito, e que o carro não está
281 deteriorado por falta de uso, e pelo contrário que foi usado em diversas circunstâncias que inclusive são
282 imperfeitas, e salienta que isso é um assunto que não irá crescer no momento, e que primeiro ficará o
283 registro dessas informações e que segundo será gerado uma demanda para o Jurídico do Município para
284 avaliar a questão de custeio de algumas despesas, ressaltando que a questão do veículo tem preferência e
285 ter a disposição do Conselho, e deixa-lo a disposição do Município do que o inverso, para terem
286 independência no uso do veículo e não ficarem sempre na dependência do veículo e da disposição de um
287 motorista da Secretaria. A Conselheira Iyálòrísá Joilda pergunta ao Presidente Zanatta se irá pelo caminho
288 que o Secretário Moacir propôs e a Conselheira Márcia apontou, e sendo respondida que a Mesa ainda
289 mantém a posição da aquisição e sessão do veículo para o Conselho, e eventualmente a questão que a
290 Conselheira Márcia levantou é o que alguém já haviam falado de custear. Ato contínuo, o Presidente
291 Zanatta segue a Pauta e cita o **2º Ponto – Da recomposição das Comissões COMFIN e COMTEFIS –**
292 **Designação de representantes para realização de Resolução;** sobre esse assunto informa que houve a
293 saída de um membro Usuário da Comissão e que foi feito a solicitação que a Conselheira Roseli pudesse
294 preencher a vaga de Usuário, e orienta que se eventualmente tiver algum outro Usuário que queira
295 ingressar, seria só discutirem, e menciona que se não houvesse estariam colocando por necessidade a
296 Conselheira Roseli; informa que foi consultado a Conselheira Maria de Fátima, e alguns Usuários para
297 colocarem, mas que a grande maioria não tinha disponibilidade, ou que sabem que não tem condições
298 como o Conselheiro Antonio Magro, o qual já abriu mão da COMTEFIS – Comissão Técnica e de
299 Fiscalização, sendo que automaticamente sairia a Conselheira Aline e entraria o Conselheiro Antonio Magro.
300 O Presidente Zanatta cita sobre a COMFIN – Comissão de Finanças, e que está sendo feito apenas a
301 recomposição, o qual já foi publicado, sendo a Conselheira Gisele que entra no lugar como representante
302 titular de Trabalhadores COREN; informa que outra questão é a Irmandade Santa Casa ficará uma lacuna, e
303 que não há problemas, que estes têm da mesma forma a premissa de paridade para os Usuários, e que
304 está mantida, sendo que a Santa Casa abriu mão desse espaço na Comissão de Finanças. O Presidente
305 Zanatta faz referência ao **4º Ponto - Aprovação Programação Anual de Saúde 2022 / 16ª Diretriz;** e
306 informa que foi encaminhado a todos a cerca de 20 dias, e que foi observado que dentro da Programação
307 há pequenos pontos de questão de ortografia, que são pequenas coisas que obviamente passam, e que
308 precisam ser aprimoradas. Cita que no Item 13 que concerne ao Fortalecimento do Controle Social, não tem
309 nenhuma mudança do que estava na última Programação, e aquilo que foi alterado na última está se
310 mantendo, e reportando-se para o Secretário Moacir diz que única coisa diferente é que foi colocado pela
311 Contabilidade o que seria a rubrica de funções orçamentárias, e que seriam as rubricas de onde teriam
312 disponibilizados recursos para essas ações, manter a Ouvidoria; número de atendimentos, financiamento
313 para equipamentos, sendo só funções orçamentárias. Informa que no conteúdo não mudou, e que se forem
314 se ater a mais coisas é somente com a leitura por parte dos Conselheiros para que possam ter a exemplo
315 do Item 15 – Enfrentamento da Pandemia, para que o Conselho possa se apropriar e falar algo, ou do Item

316 da Atenção Básica, ou do Item da Atenção em Saúde Bucal, e que como já viram as Diretrizes são:
317 Fortalecimento da Rede Materno Infantil; Rede de Urgência; Rede de Atenção Psicossocial; Saúde Bucal, e
318 que somente nas 03 o Conselho está se integrando e participando ativamente das discussões da Rede
319 Materno Infantil, na Rede de Urgência tem se apropriado das informações e discutido em Plenária, e que a
320 Rede Atenção Psicossocial o Conselho através do Secretário de Saúde Moacir, do Presidente Zanatta, da
321 Conselheira Elizabeth e do Conselheiro Alecsandro tem participado ativamente sobre a questão das ações
322 da constituição do Comitê Intersetorial de Saúde Mental, e que o Comitê em si tem uma pauta para ser
323 trazida, talvez em uma reunião futura das demandas que aconteceram; e cita da Saúde do Idoso, Atenção
324 Primária, Promoção em Saúde, e diz que apenas se fosse se apropriarem e que o Conselheiro Alecsandro
325 fez sobre a Assistência Farmacêutica, o qual haverá uma discussão mas será voltada dentro da Diretriz 16,
326 sendo que está em construção direcionada para Atendimento das Populações Vulneráveis. Diante o exposto
327 o Secretário de Saúde e Vice Presidente Moacir informa que apenas para deixar aberto que a Conselheira
328 Ìyálòrísá Joilda trouxe sobre a construção de uma nova Diretriz, e orienta que a qualquer tempo possam
329 voltar a estar rediscutindo e que acha interessante que tenham uma agenda para que esse documento não
330 fique no esquecimento, e que muitas vezes acabou ficando só de uma forma protocolada e até por culpa
331 destes como Conselheiros, e diz que de vez em quando acredita ser interessante marcar uma
332 Extraordinária e pegar um tema de uma Diretriz específica para discutirem, sendo além das Reuniões
333 Ordinárias, e salienta que até porque as Reuniões Ordinárias é pouco para fazer discussão pois todas as
334 Diretrizes são importantes, e que não há uma mais importante ou menos importantes, e que possam fazer
335 esse planejamento durante o ano, para fazerem as discussões e ajustes necessários para não
336 simplesmente chegar em fazer a apresentação de uma relatório, que tem que tentar se colocar à
337 disposição, mas que também não se coloquem de uma forma passiva esperando as coisas chegarem. Ato
338 contínuo, o Presidente Zanatta afirma que acredita não ter complementado a questão da Assistência
339 Farmacêutica, e que dentro das Populações Vulneráveis foi realizado uma discussão quanto a necessidade
340 de mudança ou acréscimo da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos, ao que o Conselheiro
341 Alecsandro expõe que de preferência estudar a adoção dos fitoterápicos, e o Presidente diz que acredita
342 que essa construção tem que acontecer, e que acredita que podem partir para a mesma no próximo mês,
343 mas ficando primeiro a tentativa de construção da Diretriz 16, e que para essa construção a Conselheira
344 Ìyálòrísá esteve na sala do Conselho, a qual trouxe algo em relação ao Município de São Paulo, e que foi
345 feito um compilado de outras que já estão inseridas no Plano Estadual de Saúde 2016/2020, Plano Estadual
346 de Saúde 2019/2023 e do Ministério da Saúde, ressalta que foi feito um compilado das legislações
347 existentes e que está sendo convidado o Conselheiros (as) Alecsandro; Ìyálòrísá Joilda; Roseli; Sra. Rouse
348 Stefanelli – Assistente Social HONPAR; Sra. Fabiane Kizima – Gerente da Atenção Básica; Sra. Fernanda
349 Gollas – Gerente do Setor de Epidemiologia; Centro POP; Secretaria de Assistência Social e Sr. André Luiz
350 Guiselli Gallina, responsável pela Farmácia Municipal, para que não seja uma demanda do Conselho e sim
351 uma construção conjunta. A Conselheira Ìyálòrísá pede a palavra e diz que dentro deste material que já foi
352 enviado para os Conselheiros convidados e outros representantes da Gestão, que entrou em contato com a
353 pessoa responsável pela questão da Saúde da População Negra dentro da SESA – Secretaria de Estado da
354 Saúde e que então foi encaminhado e que disponibilizou para a Secretária Giziele o 3º Plano Operativo da
355 Política Nacional de Saúde Integral de População Negra e também a Portaria Nº344 de 01 de fevereiro, que
356 dispõe sobre o preenchimento do quesito raça/cor, e diz que além das propostas que são Pauta que foram
357 colocados, reportando – se para o Presidente Zanatta diz que sendo que o mesmo está na Sala do
358 Conselho, que também disponibilizou esse material para quando esses convidados forem se reunir, e o
359 Presidente afirma que será solicitado uma reunião na sala do Conselho, e a Conselheira Ìyálòrísá diz que é
360 para ser agendada, e que após essa elaboração que daria para trazer. O Presidente Zanatta orienta a
361 Conselheira Ìyálòrísá que já será feito uma reunião conjunta com Técnico(a) da Secretaria para sair pronta,
362 e que sairá para ser apresentada ao Conselho, sendo outra pessoa que foi chamada é a Sra. Clara, que
363 está diretamente ligada com essa questão, e que então será trazido para Conselho para ciência e introduzir
364 dentro dos dois Instrumentos de Gestão que é a Programação Anual de Saúde e o Plano Plurianual de
365 Saúde, e questiona sobre a aprovação da Programação Anual de Saúde 2022, se os Conselheiros
366 presentes tem algum acréscimo ou alteração, e faz lembrança que o documento não é tácito e rígido, que é
367 uma Programação Anual sendo um documento mudável, flexível, podendo estar a todo tempo sendo
368 alterado e acrescido, e não havendo posicionamento contrário a Programação Anual de Saúde 2022 é
369 considerada aprovada por unanimidade. A Conselheira Heloísa informa sobre o Termo de Fomento que foi
370 feito com a SESA referente a construção do novo Pronto Socorro, que foi publicado no Diário da União e
371 que estão com processo licitatório aberto que se encerra no próximo dia com a abertura de envelopes, e o
372 Presidente Zanatta questiona se é engenharia, uma empresa para executar a obra, e sendo respondido que
373 precisam executar a obra até o dia 01 de julho, por conta do cronograma financeiro e da eleição, o
374 Presidente Zanatta parabeniza dizendo que há muito precisam de uma área adequada, e pergunta se o
375 projeto já passou pela Secretaria de Estado, se foi aprovado, se é um projeto antigo ainda da Mariluz, e a
376 Conselheira Heloisa expõe que sim, e que é desde de 2017 que foi refeito, que houve uma diminuição do
377 recurso financeiro, e que a princípio a primeira etapa era a construção do novo pronto socorro, mas que já
378 há outros projetos, ao que o Presidente Zanatta solicita o envio dos documentos para serem mantidos nos

379 arquivos do Conselho, sendo respondido que assim que for finalizado o processo licitatório encaminhará. O
380 Secretário Moacir pede a palavra para fazer uma observação do esforço que foi realizado para que o
381 recurso saísse, e que depois a Secretaria Estadual de Saúde chegou a fazer uma matéria, mas ressalta que
382 poderiam ter feito isso há mais de um ano atrás, pois o projeto já estava pronto. Na ocasião o Presidente
383 Zanatta pergunta se a entrada será pela rua Calú, sendo respondido que tudo será por esta rua, questiona
384 também se terão Raio X próprio ou continuará com Raio X terceirizado, sendo afirmado que o local já possui
385 Raio X novo, e que está instalado, fazendo 06 meses que está operando. O Secretário Moacir informa sobre
386 o curso disponibilizado no CISAM de Primeiros Socorros, sendo uma capacitação para gestantes, puérperas
387 e sociedade em geral, destaca que é para aqueles que tiverem interesse em saber um pouco mais de
388 técnicas relativas para desengasgo de recém-nascido, sendo uma parceria com o SAMU e Corpo de
389 Bombeiros, e que é um projeto de iniciativa da Vereadora Marilza, e frisa que acredita que os Vereadores
390 nesse mandato na Casa legislativa tem procurado o Executivo para discutirem algumas necessidades, e
391 que na medida do possível tem tentado moldar para que não fique um projeto de lei sem pé nem cabeça, e
392 que tentam cumprir, sendo que um ou outro acaba acontecendo, mas que na maioria tem tido a articulação,
393 sendo que o presente projeto é um deles, o qual será todas as 2ª quartas feiras do mês às 07h00, e que
394 não precisa ser agendado, ressalta que é um horário que é iniciado atendimentos com as gestantes,
395 puérperas, sendo um movimento bom de 30 a 40 pessoas entre gestantes e os seus cônjuges, e que é
396 interessante se o público geral tiver interesse sobre essas técnicas, pois todo mês haverá essas palestras, e
397 que nos últimos 10 anos foram um pouco mais de 2 mil crianças recém nascidos que morreram por engasgo
398 sejam por alimentos, ou por objeto estranho, e que é muito importantes serem multiplicadores, salientando
399 que as vezes a pessoa estará em casa, e não dá tempo do SAMU ou Corpo de Bombeiros chegar. O
400 Secretário Moacir informa que outra questão é a oferta de consultas com médicos nas escolas, e que devido
401 ao período Pós Pandemia a demanda tem aumentado muito, e que desde o início da Gestão do Prefeito
402 Sérgio tem se discutido; cita sobre a visita nas escolas Duque de Caxias, Campinho, José de Carvalho e
403 Joarib Grillo, localizada no Jardim Primavera, e enfatiza que como um dado extra oficial quase 60% das
404 crianças examinadas necessitam de cuidados, e que estas passarão por novos exames, aqueles que foram
405 detectados, e frisa que foram feitos dois tipos de exames oftalmológicos básicos, e para os que tem a
406 necessidade já saíram com a consulta agendada para o dia 25 de maio, e que as escolas trabalhará em
407 parceria com a Saúde para monitorar para que os pais possam levar os seus filhos para serem consultados,
408 e que estão trabalhando com a possibilidade também de fechar esse ciclo com o fornecimento do óculos. O
409 Secretário de Saúde Moacir, segue relatando que muitas vezes a população não tem condições financeiras,
410 ao que é feito todo o ciclo e quando chega a hora de fazer o óculos, não tem condições, e salienta que
411 estão focados e determinados, mesmo que sejam passos pequenos, querem buscar novos recursos com
412 emendas parlamentares ou recursos estaduais para que possam acelerar ainda mais essa proposta, e frisa
413 que a demanda da Saúde Mental está diferente, assim como outras áreas, mas que começaram pela área
414 da oftalmologia. Cita também que a licitação do CAPSi ocorreu, que não teve impugnação, e que já há a
415 empresa vencedora do certame, e que os recursos de contrapartida do Município que foi mais de R\$1
416 milhão, e diz que também é importante citar que o Deputado Luciano Ducci que encampou a ideia no
417 Município, com emenda de R\$1.480 (um milhão e 480 mil reais), e que o mesmo quando possível além de
418 emendas parlamentares para os hospitais, tem emendas para os municípios para compra de equipamentos,
419 para Atenção Básica, não somente nesse ano, mas também em anos anteriores, e que agora para a
420 construção do CAPSi teve papel fundamental, pois foi a partir dessa emenda que o Município se mobilizou
421 para trazer a contrapartida e que estão prestes a iniciar a construção do tão sonhado CAPS Infantil. O
422 Secretário informa sobre as contratações de enfermeiros, médicos, sendo sempre condizente com a
423 possibilidade financeira do Município, e ressalta que só para terem uma noção da dificuldade da falta de
424 médico, que já estão na 4ª convocação de médico obstetra, mas o profissional não assume, e que estão
425 tentando credenciar novos profissionais, sendo que o Pediatra não é diferente. O Presidente Zanatta
426 reporta-se para o Secretário Moacir e faz referência a publicação do Prefeito Municipal juntamente com o
427 Dr. Marcos sobre a questão de atendimento de pediatria, e que ficou subentendido que haverá médicos
428 clínicos específicos para pediatria, ao que o Secretário Moacir responde que sempre houve essa demanda,
429 mas que precisaram deixar mais explícito que atendimentos pediátricos não significa atendimento com
430 médico pediatra, e que é diferente da Santa Casa que é preciso ter o pediatra. A Conselheira Heloisa
431 informa que está difícil achar a pediatria pois não é apenas Pronto Socorro, mas também partos, e que
432 tentou buscar em Londrina, Maringá e não encontram Pediatra, e que virou um leilão de quem oferta mais,
433 ao que o Presidente Zanatta cita que a cerca de 10 anos já comentavam isso, que todos queriam sair na
434 medicina e ir para especialidades de Cardiologia, Oftalmologia, Urologista, Otorrinolaringologista, Cirurgião,
435 e que ninguém quer vir para Atenção Básica, e que agora o serviços desses estão valendo ouro. O
436 Conselheiro Alecsandro afirma que o valor está defasado, que também não é ouro, e a Conselheira Heloisa
437 expõe que há falta de profissional Pediatra e que o Secretário Moacir sabe. Que vários saíram da escala no
438 corrente mês, e que não conseguia achar porque de última hora é impossível, e nesse caso não pode
439 colocar Clínico, e o Secretário Moacir cita que recentemente mudaram a forma do credenciamento que o
440 Prefeito feito fez junto com Dr. Fernando Marques, que é passar o valor do plantão de R\$115,00 (cento e
441 quinze reais) para R\$135,00 (cento e trinta e cinco reais) na Pediatria, mas salienta que mesmo assim não

442 apareceu até agora, e para os médicos clínicos que atendia na Pediatria nos Pronto Atendimento era de
443 R\$98,00 (noventa e oito reais) passar para R\$120,00 (cento e vinte reais), ressaltando que mesmo assim só
444 haverá um resultado um pouco mais positivo a partir do próximo mês, porque os profissionais pegam
445 plantões e fecham o mês, e diz que é para tentar dar essa segurança, mas que não tem tanta esperança
446 que venha um pediatra, mas sim que médicos clínicos que tenha um perfil para atender pediatria se
447 interessem por esse tipo de plantão e possam cumprir a agenda no PAI – Pronto Atendimento Infantil, assim
448 como nos Prontos Atendimentos 18 horas, trabalhando da mesma forma, e diz que há dois médicos entre os
449 três 18 horas que atendem pediatria, e possibilitando para desafogar o PAI, que nunca houve a intenção de
450 centralizar toda essa demanda, mas que muitas vezes no 18 horas, sem assumir a responsabilidade
451 acabava encaminhando para o PAI e que era constante, e possibilitando que o médico clínico que esteja no
452 18 horas receba R\$120,00 (cento e vinte reais) ao atender além dos adultos o público infantil, e enfatiza
453 que mesmo assim está difícil. O Secretário Moacir segue informando que a falta de medicamentos não é
454 exclusividade nesse Município, mas cita sobre a falta de matéria prima, as dificuldades na importação e que
455 o próprio Consórcio do Estado que dá suporte na aquisição de medicamentos que é o Consórcio Paraná
456 Saúde tem emitido notas e informativos a respeito desse não fornecimento pelas empresas, e diz que é um
457 cenário que estão passando, além dos leitos infantis estarem superlotados de internamentos, seja pelo
458 vírus do sistema respiratório, e que é um vírus que tem circulado bastante, sendo que este é o que tem
459 inchado os Serviços, e diz que tanto o Hospital Providência Materno quanto a Santa Casa estão com todos
460 seus leitos infantis atualmente ocupados, e que é uma realidade crítica, e que felizmente não há nenhum
461 caso grave, mas que é uma realidade que acaba sobrecarregando o muito o Sistema nesse momento que
462 estão passando. O Secretário de Saúde Moacir também destaca que mesmo assim a vacinação continua
463 com a cobertura baixa, sendo que é algo que os preocupa, devido chegar o inverno, com a cobertura baixa
464 e Pós COVID, o qual todos estão se despidendo da utilização de máscaras, isso poderá se agravar ainda
465 mais, frisa também que resgatar isso não será uma tarefa fácil, mas que estão alertas, mas que a cultura da
466 vacina, e da informação tem prejudicado nesse momento. O Conselheiro Alecsandro diz que é
467 desinformação ambiciosa a respeito, e que tem até um sítio a respeito da não vacinação por fator cultural,
468 que tem código internacional para pai que não vacina, e que a tradução do sítio é mais ou menos a
469 ignorância materna. Na ocasião o Conselheiro Alecsandro questiona ao Secretário Moacir sobre a pediatria
470 e que escuta a demanda de vários pacientes, se os PSF não atendem crianças, e tem como resposta que
471 os PSF estão tão aptos para atenderem crianças, quanto os Pronto Atendimentos, e o Conselheiro
472 Alecsandro indaga dizendo mas eles não atendem, sendo respondido novamente que em via de regra não,
473 que a partir do momento que tem os pediatras que atendam as consultas eletivas, mas que estão sendo
474 cobrados para que haja esse atendimento, e expõe que acontece é que nos Prontos Atendimentos as
475 crianças são levadas sem agendamento, e o Conselheiro Alecsandro afirma que vai PSF nos Pronto
476 Atendimento também, ao que o Secretário Moacir diz que é exato que não deveria ir uma vez que essa
477 demanda é gerada, colocando exemplo como uma criança com dor de cabeça, e que ainda agendará a
478 consulta para estar indo, e que poderia estar sendo atendido, e que estão tentando convencer que tenham
479 bom senso, e que atualmente na média são 600 consultas na Atenção Básica diariamente, sem contar
480 consultas da enfermagem, e que daria para atender e absorver uma parte dessa demanda principalmente
481 nas regiões mais críticas e que são mais populosas, sendo as regiões do Araucária, San Raphael e Zona
482 Sul, mas que nos Pronto Atendimentos 18 horas tem que absorver essa demanda, e diz há a cerca de 40
483 dias atrás os 18 horas estavam abrindo mão de atender as crianças e encaminhavam entre a idade de 0 a
484 11 anos para o PAI, e que agora se agravou mesmo que os 18 horas tenham começado a atender as
485 crianças. O Secretário de Saúde Moacir relata que na segunda feira da vigente semana às 20h00 haviam 80
486 pacientes no 18 horas do Flamingos, 60 pacientes no 18 horas do Petrópolis, e um pouco mais de 60 na
487 Zona Sul aguardando atendimento, sendo o público em geral, e diante o exposto surgiram interlocuções
488 inconclusivas entre os Conselheiros Alecsandro, Márcia, Iyálòrisá Joilda e Moacir referente aos
489 atendimentos de pediatria e a descentralização de gestantes. A Conselheira Iyálòrisá Joilda solicita ao
490 Secretário Moacir que o mesmo traga para a próxima reunião a situação dos pacientes com doença
491 falciforme no Município de Arapongas, e que tem conhecimento que houveram alguns questionamentos do
492 Ministério Público em relação aos pacientes do HU de Arapongas. Desta forma, não havendo nada mais a
493 tratar o Presidente de Mesa Zanatta agradece novamente todo os que participaram desta Plenária, dando
494 encerramento a mesma, a qual por degravação, eu, Giziele Regina Ruiz Mendes – Secretária Executiva,
495 junto ao Presidente e Conselheiro Eucir Antônio Zanatta, em de 09 de junho de 2022 lavramos a presente
496 Ata.

NOME	SEGMENTO	ASSINATURA
Moacir Paludetto Junior – Titular – Vice-Presidente – SEMUS	Gestores	
Elizabeth Fernandes Penha – Titular – SEMUS	Gestores	

Márcia Cristina Krempel – Titular- HONPAR	Prestador	
Heloísa Toledo Volpato – Titular – Santa Casa	Prestador	
Eucir Antônio Zanatta – Titular – SindSaúde	Trabalhador	
Gisele Dias Picolo – Titular – COREN	Trabalhador	
Sérgio Donizete Azevedo – Titular – SISPAMAS	Trabalhador	
Rosana Cristina Molinari Galuch – Suplente – SISPAMAS	Trabalhador	
Alecsandro de Andrade Cavalcante – Titular- SIMEPAR	Trabalhador	
Roseli Martauro Marinho – Titular – APDA	Usuários	
Durvalino de Almeida Filho – Suplente – Pastoral da Criança	Usuários	
Ìyálòrísá Joilda Pereira de Jesus – Titular – Ent. Religiosa - ILÉ ÀSE TI TÓBI ÌYÁ ÀFIN ÒSUN ALÁKÉTU	Usuários	
Sérgio Aparecido Ribeiro da Silva – Suplente – AIABA	Usuários	
Maria de Fátima Greggo – Titular - UAMMA	Usuários	
Gerson Pizzo – Membro da APDA	Observador	